

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 6. Medicina Veterinária

Efeito da bebida de café e da descafeinação sobre o peso de órgãos parenquimatosos e de tecido adiposo epididimário em ratos hiperlipidêmicos

Júlia Ariana de Souza Gomes¹

Luciano José Pereira, orientador²

Márcio Gilberto Zangeronimo, co-orientador³

Bruno Generoso Faria⁴

Mariana Resende Coelho⁵

Rosemary Gualberto Fonseca Alvarenga Pereira⁶

1. Acadêmica do curso de Ciências Biológicas/UFLA

2. Prof. Adjunto do Depto de Medicina Veterinária/UFLA

3. Prof. Adjunto do Depto de Medicina Veterinária/UFLA

4. Acadêmico do curso de Medicina Veterinária/UFLA, bolsista do PIBIC/CNPq

5. Acadêmica do curso de Medicina Veterinária/UFLA, bolsista do CIVIC

6. Professora Associada do Depto de Ciências dos Alimentos- DCA

RESUMO:

A cafeína possui diversos efeitos sobre o metabolismo que podem influenciar na deposição de tecido adiposo. Com este trabalho objetivou-se verificar o efeito da bebida de café e da descafeinação sobre o peso de órgãos parenquimatosos (rim, coração e fígado) e de tecido adiposo epididimário de ratos hiperlipidêmicos. Foram utilizados 30 animais distribuídos em seis grupos experimentais. A hiperlipidemia foi induzida pela suplementação de colesterol e ácido cólico na dieta, acrescentados na ração. Administrou-se a dose de 7,2 mg/kg /dia das bebidas de café *Coffea arábica* L. e *Coffea canephora* Pierre, integral e descafeinado por 41 dias. Os animais foram submetidos à eutanásia mediante anestesia e os tecidos foram coletados e pesados individualmente. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 2 + 2 (duas variedades de café, dois tipos e dois tratamentos adicionais – controles positivo e negativo), com cinco repetições de um animal por parcela experimental. As médias do fatorial foram comparadas pelo teste F e para comparar as médias dos controles com as demais, foi utilizado o teste Dunnett a 5%. Para o grupo tratado com bebida de café na forma descafeinada, houve uma diminuição no peso dos rins e aumento no peso do fígado (P<0,05). Todas as bebidas de café testadas (*Coffea arábica* L. e *Coffea canephora* Pierre, integral e descafeinado) também promoveram diminuição da quantidade de tecido adiposo epididimário quando comparados aos animais controles (P<0,05). Concluiu-se que as bebidas de café influenciaram o peso do fígado, rim e do tecido adiposo epididimário.

Palavras-chave: colesterol, cafeína, função hepática.